



Figura 18 – Comunidade da Canoa (Ituiutaba/MG): triturando o milho

Autor: GOBBI, W.A. de O./fev.2005

A peneira utilizada para coar o milho (Figura 19) foi feita por um dos moradores da comunidade especialmente para a festa. Nessa etapa, as mulheres e homens se reúnem, um coloca o milho na peneira, outras duas pessoas passam o milho na peneira, para obter a massa de milho que será usada no enchimento dos copos feitos de palha de milho.



Figura 19 – Comunidade da Canoa (Ituiutaba/MG): coando/filtrando o milho

Autor: GOBBI, W.A. de O./fev.2005

Em seguida, as pamonhas são colocadas em tachos com água quente para serem cozidas, depois de 45 minutos de cozimento, as pamonhas estão prontas (Figura 20, 21, 22 e 23).



Figura 20 – Comunidade da Canoa (Ituiutaba/MG): colocando a massa de milho nos copos

Autor: GOBBI, W.A. de O./fev.2005



Figura 21 – Comunidade da Canoa (Ituiutaba/MG): pamonha pronta para o cozimento
Autor: GOBBI, W.A. de O./fev.2005



Figura 22 – Comunidade da Canoa (Ituiutaba/MG): cozimento das pamonhas em tacho com água quente
Autor: GOBBI, W.A. de O./fev.2005



Figura 23 – Comunidade da Canoa (Ituiutaba/MG): pamonha pronta

Autor: GOBBI, W.A. de O./fev.2005

Outra comemoração é a “Festa de Reis”. Na propriedade do Sr. Eurípedes e D. Lina, todo ano no mês de julho²⁸, já é tradicional, ocorre há vinte anos. A Festa de Reis, na Comunidade da Canoa, não é apenas uma demonstração da religiosidade, entende-se, também, que a festa tem a função de promover a integração sociocultural entre os próprios moradores da comunidade e moradores das comunidades vizinhas.

Para Brandão (1997, p. 44) , a Folia de Reis é “um grupo precatório de cantores e instrumentistas, seguidos de acompanhantes e viajores rituais, entre casas de moradores rurais, durante um período anual de festejos dos ‘três Reis Santos’, entre os dias 31 de dezembro e 6 de janeiro”.

²⁸ A festa ocorre no mês de julho em decorrência da estiagem das chuvas, pois, no mês de janeiro, chove muito e as estradas, que dão acesso ao local da festa ficam intransitáveis.

A festa é mantida, entre outras razões, porque ela, ao mesmo tempo em que promove a diversão, o lazer para uns, firma-se como manifestação religiosa para outros, ao mesmo tempo em que reforça a identidade entre os moradores e não-moradores da comunidade.

A festa é o elemento de ligação entre a Comunidade da Canoa e aqueles que migraram, é a ocasião em que muitos podem rever e reviver a comunidade, mesmo na condição de migrante. Para os membros da comunidade, a festa é a possibilidade de encontro com aqueles próximos, mas para os que migraram é a possibilidade de reencontro, inclusive, com o lugar.

Para o público presente, a festa é um momento de integração entre os indivíduos da comunidade com as comunidades vizinhas e até os migrantes da Canoa que fazem questão de retornar à sua origem, pelo menos enquanto se realiza a festa.

As outras atividades de lazer mencionadas foram: as festas que ocorrem uma vez por semana na venda do Sr. Eurípedes, com galinhada, churrasco, dança. Há também encontros para discutir assuntos referentes à Comunidade e os jovens aproveitam para namorar e se divertir. A comida é de graça, e as pessoas só pagam as bebidas. Essas comemorações ocorrem uma vez por semana na "venda" do Sr. Eurípedes e outra na "venda" da Comunidade.

Há ainda, o torneio de truco e sinuca que ocorrem todo fim de semana na "venda" da Comunidade (Tabela 26) . Apesar de jogos, não deixam de ser uma atividade de lazer. Quanto às festas e aos jogos, essas atividades são as mais citadas, ocorrendo de abril a maio o campeonato rural nas comunidades circunvizinhas.

Tabela 26 - Comunidade da Canoa (Ituiutaba/MG): participação dos entrevistados nas festas e jogos realizados na Comunidade (%) - 2005

Participação	N.º de entrevistados	%
Periódica	18	69,2
Eventual	06	23,1
Quase nunca	02	7,7
Total	26	100

Fonte: Pesquisa de Campo/fev. 2005.

Org. GOBBI, W.A. de O./2005

As senhoras da comunidade gostam de fazer as novenas no decorrer do ano. Toda semana o terço é rezado na casa de algum morador da Comunidade. A maioria participa (85%), tanto os homens quanto as mulheres. Já o terço do mês acontece toda primeira quarta-feira no barracão da Comunidade.

As comemorações na Comunidade da Canoa, representadas por atividades de lazer, mostram o sentido de vivência, de cultura e de solidariedade entre os seus moradores, ou seja, os proprietários e seus familiares, que têm na pecuária leiteira a sua principal fonte de renda.

Para entender a persistência e resistência dos produtores de leite da Comunidade da Canoa, frente à atividade do leite, no próximo capítulo, mostraremos como se dá o processo de produção e comercialização do leite e sua relação com os problemas enfrentados pelos produtores e o que fazem para permanecer na atividade, como é a renda familiar, e destacar a participação dos produtores no sindicato e associação, além da importância das aposentadorias como complementação da renda familiar.